



Som Brasil

Moraes, Paulinho e Jorge

Uma seleção especial para fechar 2009 em grande estilo

No último trimestre de 2009, Camila Pitanga recebe três veteranos da nossa MPB nas últimas edições do **Som Brasil 2009: Moraes Moreira, Paulinho da Viola e Jorge Ben Jor.**

No dia 30 de outubro, Moraes Moreira puxa a fila das comemorações, comparecendo ao palco do Som Brasil na companhia de **Aline Muniz**, cantora e compositora carioca com presença graciosa e inteligente; **Jussara Silveira**, a diva baiana da densidade emocional; e **Márcia Castro**, cantora e violinista com uma nova sonoridade da Bahia. Juntos, eles levam ao palco o ritmo baiano de *Lá vem o Brasil, A Menina Dança, Bloco do Prazer, Preta Pretinha, Pombo Correio, Meninas do Brasil, Pão e Poesia, Forró do ABC, Acabou Chorare, Besta é Tu, Palavras ao Vento, Vassourinha Elétrica e Festa do Interior*. O mês seguinte está reservado para outro sambista. No dia 27 de novembro, Paulinho da Viola exhibe o ritmo alegre do carnaval carioca, acompanhado de **Alfredo DelPenho**, conhecido cantor e violinista do novo-samba carioca; **Fabiana Cozza**, talento descoberto no intenso movimento musical paulistano; e **Pedro Luis e A Parede**, os rapazes da consagrada *Brazilian Batucada* das noites cariocas. Todos se unem ao portelense para celebrar sucessos como *Coração Leviano, Recado, Timoneiro, Argumento, Sinal Fechado, Pecado Capital, No Pagode do Vavá, Foi um Rio que Passou em Minha Vida, Só o Tempo, Jurar com Lágrimas, Dança da Solidão, Coisas do Mundo, Onde a Dor não tem Razão e Bêbado Samba*. E no mês das festas de natal e *reveillon*, Jorge Ben Jor fecha o ano com seu estilo irreverente, na 9ª edição do Som Brasil 2009. No dia 18 de dezembro, o inovador precursor do samba-rock encerra esse "ciclo do samba" com sucessos compostos, cantados e tocados em seus quase 50 anos de carreira.

Moraes Moreira – 30 de outubro

Antônio Carlos Moreira Pires nasceu no dia 8 de julho de 1947 no município baiano de Ituaçu, o “Portal da Chapada Diamantina”, onde já era despertado pelo som das bandas de música e começou tocando sanfona de 12 baixos nos festivais de São João. Ainda na adolescência, aprendeu a tocar violão e logo mudou para Salvador para cursar medicina, o que não aconteceu. Ali conheceu Baby Consuelo, Pepeu Gomes, Paulinho Boca de Cantor e Luiz Galvão, formando o conjunto *Novos Baianos*. Com o tempo, o nome do grupo batizaria o próprio movimento musical baiano na época. Moraes Moreira tocou violão, cantou e compôs quase todas as canções dos *Novos Baianos* até 1975, quando decidiu seguir carreira solo. Desde então, já lançou mais de 20 discos, muitos deles dedicados aos trios elétricos do carnaval baiano. Moraes Moreira se enquadra entre um dos mais versáteis compositores do Brasil, misturando ritmos como frevo, baião, rock, samba, choro e até mesmo música erudita.

Paulinho da Viola – 27 de novembro

Paulo César Batista de Faria nasceu em 12 de novembro de 1942 no Rio de Janeiro e cresceu no bairro carioca de Botafogo, um ambiente naturalmente musical. Isso, aliado à influência do pai, o violinista César Faria, explica seu contato constante com a música.

No início de carreira, Paulinho foi parceiro de nomes ilustres do samba carioca, como Cartola, Elton Medeiros e Candeia, entre outros. Ao longo dos anos 70, gravou em média um disco por ano, posicionando-se nos anos 80 como um dos principais nomes do samba no país. Nos anos 90, adotou um estilo mais sofisticado e maduro, sem perder seu apelo popular.

O trabalho de Paulinho hoje é visto como um elo entre diversas tradições populares como o samba, o carnaval e o choro, além de suas incursões em composições para violão e peças de vanguarda. O portelense, tido como um dos mais talentosos representantes da chamada Música Popular Brasileira, desfila todos os anos com a escola.

Jorge Ben Jor – 18 de dezembro

Jorge Duílio Lima Meneses nasceu no Rio de Janeiro em 22 de março de 1942. Interessou-se pela música logo na infância, quando a bossa nova ainda dominava o cenário artístico brasileiro e mundial. Aos 13 anos, ganhou seu primeiro pandeiro e aos dezoito ganhou um violão de sua mãe e começou a se apresentar em festas e boates, tocando um “samba que é misto de maracatu”, sua marca registrada.

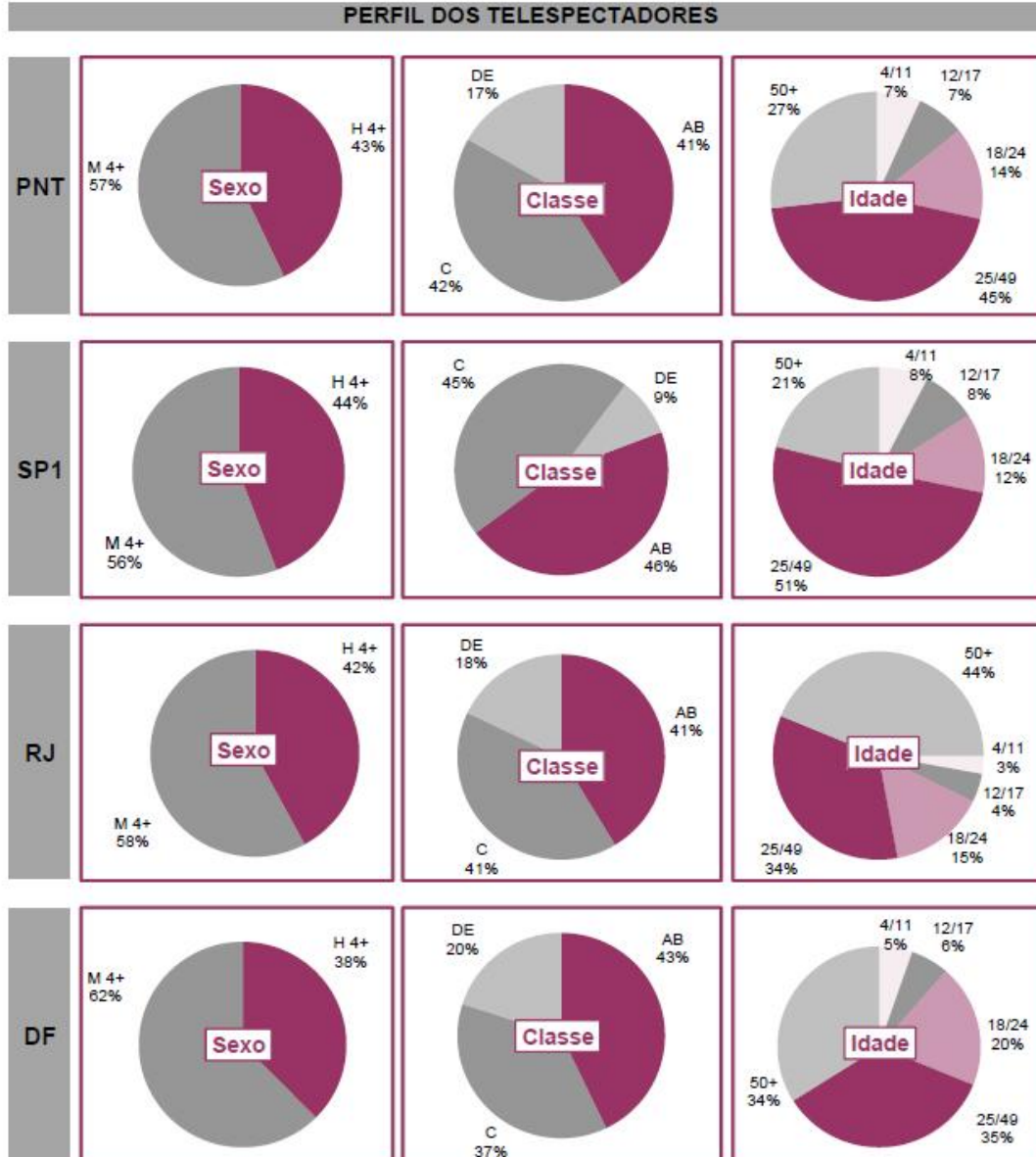
Seu ritmo híbrido inovador tratado pelos puristas como “moderno demais” caiu no gosto do público no início dos anos 60 com o sucesso *Mas que Nada* e, pouco depois, *Chove Chuva*. Jorge Ben Jor iniciava então uma carreira nacional e internacional brilhante, cujo sucesso persiste ainda nos dias atuais. É impossível classificar sua música e seu balanço, que são inconfundíveis. Hoje, o guitarrista, cantor, compositor e arranjador Jorge Ben Jor incorpora diversos elementos do *rock and roll*, samba (samba rock), bossa nova, *jazz*, maracatu, *funk* e até mesmo *hip hop*, com letras que misturam humor e sátira. Suas levadas vocais e instrumentais influenciaram muito o chamado *sambalanço* e fizeram escola, arregimentando uma legião não só de admiradores, mas também de intérpretes mundo afora, tornando-se respeitado e acolhido por todos os artistas, em todos os movimentos musicais, desde o pós-bossa nova até nossos dias.

Perfil dos Telespectadores

Médias dos 10 últimos programas

2007 - Gil
2008 - Lulu, Gonzagão, Cazuza, Edu Lobo, Erasmo Carlos e Cartola
2009 - Tim Maia; João Bosco e Paralamas do Sucesso

PERFIL DOS TELESPECTADORES



Fonte: Ibope Telereport

ESQUEMA COMERCIAL

Período	30/outubro, sexta-feira (Moraes Moreira) 27/Novembro, sexta-feira (Paulinho da Viola) 18/Dezembro, sexta-feira (Jorge Bem jor)
Horário	Após Programa do Jô
Sigla no SISCOM	SOMB
Coefficiente p/ 15"	0,50

Preço de 30"

Belém	R\$ 695,00
Castanhal	R\$ 112,00
Marabá	R\$ 65,00
Itaituba	R\$ 54,00
Redenção	R\$ 53,00
Paragominas	R\$ 53,00
Tucuruí	R\$ 53,00
Altamira	R\$ 53,00
Parauapebas	R\$ 52,00